

Edição 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PJE 2018 PEL 0001

CAMPUS: Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Atividade Extracurricular: Atletismo

Este é o título do projeto de ensino.

b) Resumo do Projeto:

Resumir o curso, o curso e objetivo do projeto em até no máximo 7 linhas.

O resumo será publicado no Portal do IFSul.

O projeto caracteriza-se por ser uma atividade extracurricular que visa proporcionar um ambiente de variadas vivências motoras e comportamentais ao processo de formação dos alunos do câmpus Pelotas. Os Interessados serão divididos em grupos masculino e feminino, sem limite de alunos. Estes grupos comporão a equipe de Atletismo do campus Pelotas. A faixa etária fica entre 15 e 19 anos. As atividades do projeto desenvolver-se-ão em 3 encontros semanais, de 90 minutos cada. As equipes irão representar o câmpus Pelotas em diversas competições que ocorrerão no ano de 2018. O horário de atendimento será sempre após as 18h15min, nas dependências da Educação Física, nas 2ª, 3ª e 5ª feira.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (Específicas) Atividades Esportivas
Carga horária total do projeto: 480 horas			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Qual(is) os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos?

Coordenadoria de Educação Física

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. () Não. Qual(is)? Educação Física
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (X) Sim. () Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? (Resposta de forma resumida). O projeto de ensino, proposto, oportunizará que ações de extensão e/ou pesquisa, se articulem por meio de parcerias e/ou intercâmbios com outras instituições, seja de ensino superior, de instituições de ensino fundamental públicas e/ou privadas e associações afins. Esta ação, conjunta, poderá identificar a necessidade de atualização dos conhecimentos técnico-científicos da modalidade e aos conceitos inerentes ao treinamento esportivo, aprendizagem motora, metodologias esportivas entre outros relacionados ao fazer atletismo "de sua prática cotidiana ao momento competitivo".
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s). (Exemplos: PIBID, +Téc Idiomas e etc).

e) **Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: VALDIR JOSÉ A. LACERDA JR.
Lotação: COLINC/Educação Física
SIAPE: 02746433
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Professor de Educação Física
Formação Acadêmica (Informar formação completa): Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física e Desportos Especialização: Ginástica Escolar Mestrado: Mestre em Educação Ambiental Doutorado:
Contato (Inserir informação completa): Telefone campus: 2123.1018 Telefone celular: (53) 98138.5500 E-mail: valdirjunior@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
VALDIR JOSÉ A. LACERDA JR.	Ministrante	12h

Os participantes serão alunos regularmente matriculados nos cursos ofertados pela instituição, que se inscreverão no projeto no início do semestre letivo de 2018/1. Ao final do projeto serão informados os nomes dos alunos para certificação.

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

...então de forma clara e objetiva a situação-problema que gerou a necessidade de realização do projeto).

O Atletismo conta a história esportiva do homem no planeta. É chamado de esporte Base. O Atletismo nasceu com o homem, o mais antigo dos nossos ancestrais já era obrigado a correr, saltar e lançar coisas para garantir sua sobrevivência. Pode se dizer que ao aprimorar essas habilidades o homem garantiu sua história.

O Atletismo é uma modalidade esportiva que envolve habilidades motoras como: correr, saltar, marchar, lançar e arremessar, base para o desenvolvimento das diferentes provas: marcha atlética, corridas, saltos, arremesso e lançamentos. Entretanto, é comum verificarmos que são poucos os professores que trabalham com o atletismo, fazendo com que se tornem cada vez mais escassos os espaços para difusão desse conhecimento.

Reconhecendo a importância dos diversos contextos sociais que contribuem para a formação pessoal e para a construção de valores das crianças e adolescentes, o Atletismo se apresenta como uma das atividades extracurriculares com elevado potencial educacional. Nesta perspectiva, o projeto pretende proporcionar um ambiente que desenvolva os valores formativos através da prática do Atletismo. Ao reconhecer sua importância a temos como uma exigência fundamental do homem que nasce com ilimitada capacidade de agir, mas, sem habilidades de realiza-las, e vai desenvolver-las ao longo de sua vida mediante experiências e convivências com outras pessoas.

A Educação Física no campus Pelotas é um meio de educação social que ocorre através da prática consciente, orientada, metódica, processual de atividades físicas e desportivas, objetivando o conhecimento e a valorização do corpo humano, bem como a melhoria da sua qualidade de vida. O desenvolvimento das capacidades físicas, como força, velocidade, resistência e coordenação, tem reconhecidas suas vantagens em levar o indivíduo a ficar mais apto em suas atividades laborativas e sociais, à menor propensão às doenças psicossomáticas, e a uma capacidade intelectual sensivelmente aumentada.

No campus Pelotas, nossos alunos, nossos talentos, tem a oportunidade de práticas que os levem a experimentar, em nível competitivo, as dificuldades provenientes do treinamento sistemático, metódico, onde presenciam o companheirismo, o cansaço, o suor, as sensações de felicidade, de impotência, sentem também, que seu esforço não foi em vão, perdendo ou ganhando a lição foi aprendida. Esta referência é ou será atingida pelo entendimento de que o Atletismo que se pretende, na instituição, não deriva do valor exclusivo da prática em si

mesma, mas da importância da sua contribuição na formação do ser humano e, também, do significado da própria vida na busca de melhores oportunidades.

III. JUSTIFICATIVA

Justificar a proposta em termos de importância social e de desenvolvimento (LIVRO).

Não por acaso, o esporte é bastante presente nas aulas de Educação Física. Ele é reconhecidamente um fenômeno sociocultural que ocupa um lugar de destaque na sociedade hodierna (GALATTI et al., 2014). Ao assumir diferentes contornos em suas manifestações, o esporte apresenta múltiplas formas de inserção na sociedade, quer nos espaços formais, quer nos não formais de educação, atingindo os mais diversos públicos (BENTO, 2006; GRAÇA, 2004; MATOS 2006; REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).

O esporte ostenta em seus traços peculiaridades e características que nos assente ratificar seu inequívoco potencial formador. Permite-nos reunir um conjunto de movimentos corporais aplicando aos mesmos, significados e sentimentos. Proporciona-nos variadas formas de práticas corporais irrigadas de momentos de interação social. Propicia-nos desenvolver valores como *fair play*, tolerância, respeito aos limites do próximo, espírito de coletividade e convivência dentro de um ambiente de ludicidade e divertimento (MESQUITA, 2004).

Viabilizar parcerias, oportunizar a inclusão, ampliar condições de treinamentos, formando equipes representativas e de qualidade, que bem representem o IFSul campus Pelotas nos eventos competitivos da cidade e região, do Estado do Rio Grande do Sul, bem como em competições nacionais é um desafio a ser vencido.

Por fim, o esporte pode ser empregado como elemento edificador no caráter e na personalidade de crianças e jovens. Aspectos como honestidade, superação dos próprios limites, tomada de decisão, determinação e capacidade de arriscar são temas potencialmente emergentes em uma aula onde o conteúdo seja o esporte (GONZÁLES, 2012).

Este contexto educacional e formativo da Educação Física do campus, inevitavelmente abre espaço ao “talento”, ao potencial atlético, à necessidade de superar limites, testá-los. Com a finalidade de canalizar estas potencialidades, o coordenador desta proposta coloca seu tempo e conhecimentos para acolher estes “talentos”, acompanhar, orientar e estruturar as condições necessária e possíveis ao desenvolvimento desta modalidade esportiva no campus.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

...enunciado de modo preciso e claro os objetivos da ação, em consonância com o currículo.

Objetivo Geral:

Proporcionar um ambiente de vivências através e pela prática do Atletismo e à formação de equipe representativa.

Os objetivos específicos são:

- Conhecer o Atletismo;
- Despertar o interesse pelo Atletismo;
- Despertar o interesse de novas parcerias;
- Desenvolver nos participantes competências e habilidades motoras através de atividades que envolvam fundamentos técnicos do Atletismo;
- Estimular a capacidade cognitiva dos participantes através de atividades que envolvam o Atletismo;
- Desenvolver a inteligência emocional dos alunos participantes através de atividades competitivas que os coloquem em situações de sucesso e de fracasso;
- Promover a integração social dos alunos participantes através da participação em competições;
- Estimular o espírito de companheirismo e o senso de coletividade;
- Proporcionar aos alunos participantes momentos que requeiram uma tomada de decisão;
- Estimular a identificação do aluno com a instituição de ensino que representa;
- Contribuir para a manutenção do aluno na instituição e para o sucesso escolar do discente.

V. METODOLOGIA

Adaptar a metodologia a ser utilizada no projeto especificamente para as atividades desenvolvidas pelos participantes na prática.

O projeto tem como público alvo prioritário os alunos do sexo masculino e feminino que estejam matriculados e frequentando algum curso regular do IF Sul cãmpus Pelotas.

Os alunos serão organizados por naipes masculino e feminino, não limitando o número de alunos no projeto. Os encontros (treinamentos) serão realizados nas dependências da Educação Física (pista atlética, musculação, áreas cobertas entre outras) do cãmpus Pelotas. Os encontros acontecem as segundas, terças e quintas-feiras, no horário das 18h15 min até as 20h. Os treinamentos masculino e feminino acontecem ao mesmo tempo.

O projeto se desenvolve em 3 etapas;

Etapa 1: O aluno ao pleitear, voluntariamente ou ser convidado, ao ingresso na equipe de Atletismo, primeiramente receberá uma palestra de recepção dada pelo professor orientador. A oportunidade serve para esclarecimentos da proposta de trabalho, condições ao desenvolvimento dos treinamentos, orientações sobre metodologias de treinamento, responsabilidades e compromissos. Serão abordados, ainda, temas como o grau de superação que o Atletismo exige, por ser modalidade de disputa individual, na sua participação. Os 3 adversários que encontrará durante o projeto, o primeiro os adversários externos; segundo os próprios colegas da equipe; e terceiro ele mesmo.

Etapa 2: Aceita as condições propostas na etapa 1 o interessado participará de um período de experiência/adaptação. Este período não tem um tempo definido, pois, depende das respostas motoras, fisiológicas e fase de desenvolvimento corporal de cada um. Porém, nesta etapa serão desenvolvidas habilidades motoras e avaliativas para identificar o potencial de cada um e a partir das identificações encaminhar o interessado a uma das provas do atletismo que melhor se adapte as suas habilidades motoras.

Etapa 3: Identificadas as potencialidades dos interessados, inicia-se a introdução dos conhecimentos técnicos específicos da modalidade escolhida. Procurar-se-á distribuir os interessados como sendo: velocistas, meio fundista, fundistas, saltadores e arremessadores. Nesta fase os interessados já estarão aptos a iniciar treinamentos sistemáticos e específicos de sua modalidade, tais como: trabalhos aeróbicos, anaeróbicos, de velocidade, de força, de flexibilidade, de coordenação etc. Nesta fase os atletas encontram-se aptos a participarem de competições oficiais. Acompanha esta fase conversas individuais e/ou coletivas com os atletas os quais serão orientados sobre as regras do Atletismo específicas de sua modalidade, bem

como orientações sobre a mecânica de arbitragem, entre outros fatores que se julgar necessários. Palestras de outros profissionais da área da saúde, psicologia e nutrição estão previstas.

Para este projeto estão previstas as seguintes competições para 2018:

- Jogos Escolares de Pelotas - JEPel
- Jogos Abertos de Pelotas - JAP
- Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS
 - a) Fase Municipal
 - b) Fase Coordenadoria - caso obtenha classificação na fase municipal
 - c) Fase Regional - caso obtenha classificação na fase coordenadoria
 - d) Fase Estadual - caso obtenha classificação na fase regional
- Jogos dos Institutos Federais - JIF
 - a) Fase Intercampi
 - b) Fase Sul brasileira - caso obtenha classificação na fase Intercampi
 - c) Fase Nacional - caso obtenha classificação na fase Sul brasileira
- Circuito ECOSUL de Atletismo
 - 1 etapa: data e local definida pelo SESI
 - 2 etapa: data e local definida pelo SESI
 - 3 etapa: data e local definida pelo SESI

Além dessas competições, as equipes de Atletismo poderão participar de outras competições que acontecem durante o ano.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4				X								
5				X	X	X	X	X	X	X		
6				X	X	X	X	X	X	X		
7				X	X	X	X	X	X	X		
8			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: etapa 1, 2 e 3

Atividade 2: etapa 1, 2 e 3

Atividade 3: etapa 1, 2 e 3

OBS.: As etapas 1, 2 e 3 acontecem durante todo o ano, conforme o ingresso dos interessados vão ocorrendo como o ingresso na instituição de novos alunos pelo processo seletivo.

Atividade 4: JAP

Atividade 5: JEPel

Atividade 6: JERGS

Atividade 7: JIF

Atividade 8: 13º Circuito ECOSUL de Atletismo

Atividade 9: outros eventos não previstos

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para a execução do projeto, será preciso, pelo menos, dos seguintes materiais e estrutura física listados abaixo:

- Pista de Atletismo;
- Sala de musculação;
- Setor dos saltos;
- Setor do arremesso;
- Campo de areia;
- Área coberta (para dias de chuva);
- Blocos de partida;
- Cronômetros;
- Cones;
- Sapatilhas de corrida;
- Pesos regulamentares;
- Discos regulamentares;
- Dardos regulamentares;
- Trenas;
- Pneus;
- Cordas;

Todos os recursos necessários e listados para a execução do projeto estão disponíveis no IFSul Câmpus Pelotas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

Justificar os elementos de despesa e os respectivos valores em R\$. Os elementos orçamentários a serem autorizados por previstos são: (i) Bolsas para compra de Material de consumo, materiais diversos, diárias, passagens e outros. Os elementos orçamentários a serem listados não se aplicam a estes).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Impactos diretos:

- Melhoria no convívio e na integração social dos participantes;
- Melhoria da autoestima dos participantes;
- Melhoria das capacidades e habilidades motoras dos participantes;
- Melhoria das condições de saúde dos participantes;
- Aumento do número de praticantes de Atletismo;
- Melhoria da qualificação de professores e estagiários de educação física pedagogia ou esporte envolvidos, se acontecer através de parcerias.

Impactos indiretos:

- Diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais;
- Melhoria no rendimento escolar dos alunos envolvidos;
- Diminuição da evasão escolar;
- Melhoria da infraestrutura esportiva no sistema de ensino público.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

() Quantitativa.

<input type="checkbox"/> Qualitativa. <input checked="" type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões <input checked="" type="checkbox"/> Observações <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Seminários <input type="checkbox"/> Questionários <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência <input checked="" type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. Acompanhamento dos resultados, individuais, obtidos nas competições.
Descrição de procedimentos para avaliação:	
<p>Para promover a realização dos procedimentos de avaliação:</p> <p>O controle de frequência permite avaliar se os alunos apresentam uma participação esporádica ou permanente no projeto, mostrando o nível de compromisso dos alunos com a proposta. As observações são necessárias para avaliar a evolução dos alunos em diversos objetivos traçados pelo projeto, sejam eles técnicos, táticos, físicos, emocionais, afetivos e comportamentais. Análise durante as competições dos aspectos comportamentais e de companheirismo demonstrados, espírito de luta, de superação, bem com a capacidade de aceitar as vitórias e as derrotas. Por fim, os relatórios servirão para fazer uma avaliação final do projeto com seus principais resultados e impactos nos alunos participantes.</p>	
Periodicidade da avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Colaborador <input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	<input type="checkbox"/> Ministrante <input type="checkbox"/> Palestrante

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Adotar as obras citadas na elaboração de seu trabalho de acordo com o padrão ABNT.
- BENTO, J.O. Da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSON, R.D.S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Cap. 3, p. 26–40.
- FERNANDES, José L. **Atletismo**: corridas. São Paulo; EPU/EDUSP, 1979.

GALATTI, L.R. et al. **Pedagogia do esporte**: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.

GONZÁLES, F.J; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GRAÇA, A. O desporto na escola: enquadramento da prática. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 97-112.

MATOS, Z. Contributos para a compreensão da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 154-184.

MESQUITA, I.M.R. Refundar a cooperação escola-clubes no desporto de crianças e jovens. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 143-170.

MATTHIESEN, S. **Atletismo**: teoria e prática. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. (org.) **Atletismo se aprende na escola**. Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos. Disponível em http://www.cfaematosinhos.eu/Ozar_23_CV.pdf. Acesso em 10 ago. 2014.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte**: panorama e análise conceitual das principais abordagens. Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 600-610, 2009.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

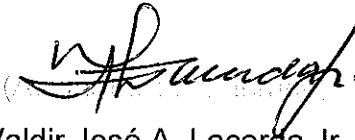
2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 15 / 12 / 2017



Valdir José A. Lacerda Jr.

NOME

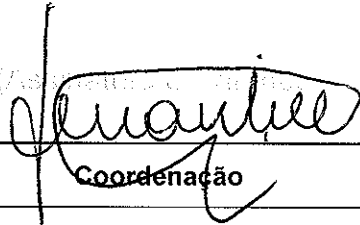
PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: A coordenação está de acordo com o projeto apresentado.

Em reunião: 20/12/17


Coordenação

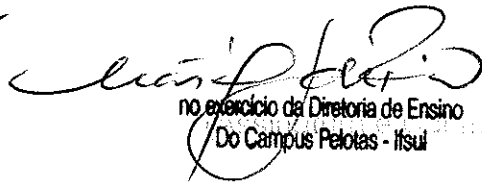
Fabiana Calente Mentle
Coordenadora da Disciplina
de Educação Física
SIAPE: 2550454
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

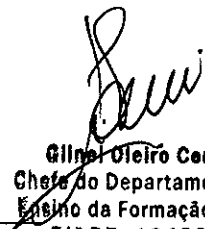
aprovado () reprovado

Parecer: De acordo.

Em reunião: 22/12/17


no exercício da Diretoria de Ensino
Do Câmpus Pelotas - Ifsul

Direção/Departamento de Ensino

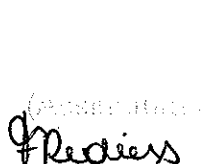

Gilnei Oiteiro Corrêa
Chefe do Departamento de
Ensino da Formação Geral
SIAPE 1242953
IFSul Câmpus Pelotas

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL, TENDO EM VISTA NÃO HAVER PREVISÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.

Em reunião: 27/12/17


Fabiane Konrad Redleas
Diretora de
Administração e Planejamento
SIAPE 2613710
IFSul Câmpus Pelotas

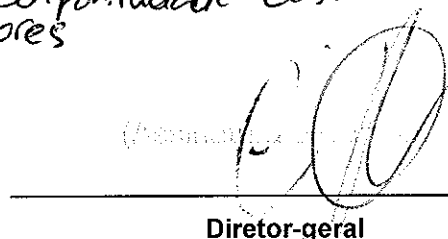
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo em conformidade com os pareceres anteriores

Em reunião: 28/12/2017


Diretor-geral

Carlos Jesus Anghinoni Corrêa
SIAPE: 2109861
Diretor-Geral
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Faz a Relevância do Projeto

Em reunião: 09/01/2018

(Assinatura)

Pro-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense